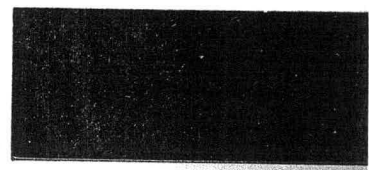
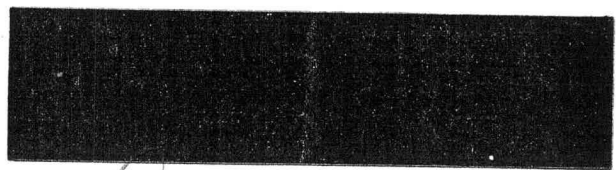
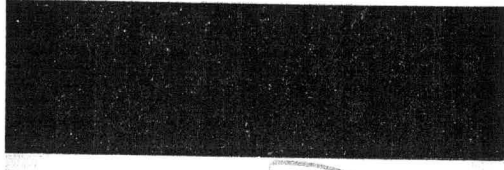


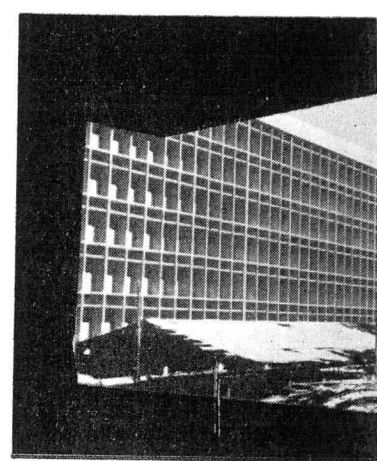
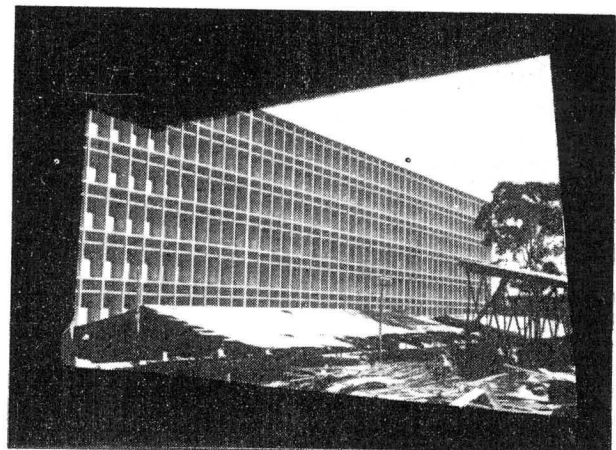
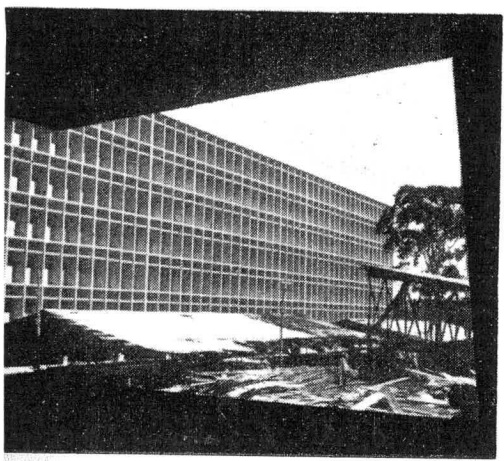
28-

1959

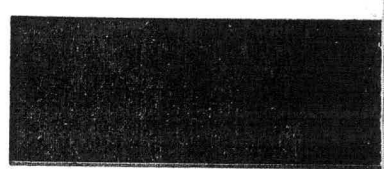
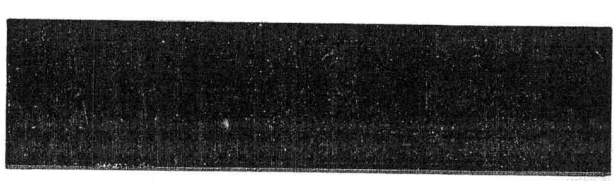
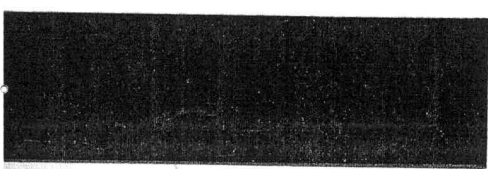
# brasil



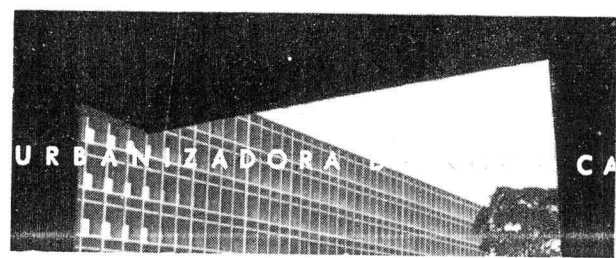
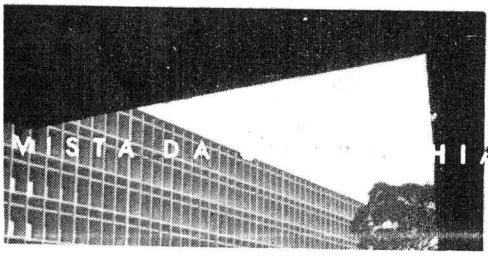
*Duplicate*



28



012.174  
15823



VISTA DA... HIA URBANIZADORA... CAPITAL DO BRASIL

8.37

## Brasília: uma nova era nacional

Nilton Veloso

Imposições da sociologia nacional recomendam, há várias décadas, a transferência da Capital Federal para o Planalto Central, atendendo a uma necessidade de caráter expansionista da civilização brasileira.

Ingressamos nesse caminho, dobrada a primeira metade do século XX, quando não se pode dizer que seja tarde, mas quando já é indiscutível a urgência de mudar a posição geográfica do governo, em decorrência de fatores econômicos, sociais e políticos.

Uma ligeira visão histórica da problema revela determinantes da localização da primitiva e da atual Capital do Brasil, mostrando ao mesmo tempo como se alteraram as condições do passado em face de uma palpitante atualidade. Com a súbita convergência da atenção usurpavam as antigas fascinações do oriente, assim como com a testemunhada fraqueza das capitânias, mergulhadas na depravação e ameaçadas pelos piratas, na maior parte franceses, que desejavam estabelecer-se no território, criou-se o governo geral, com sede na Bahia.

Salvador, a primeira capital, ao meio da costa brasileira e equidistante dos donatários do norte e do sul, representava o sonho de unidades, procurando estabelecer uma garantia de defesa de todo o litoral.

Estrategicamente, a metrópole estava bem localizada para os problemas da época. Eventos posteriores, relacionados ainda com a segurança da colônia, originaram a divisão do Brasil em dois governos, o do norte, com sede na Bahia, e o do sul, com sede no Rio de Janeiro.

Mais tarde, unificado de novo o governo, o Rio de Janeiro, sem as honras da metrópole, era, no entanto, a cidade mais rica do Brasil, entreposto do comércio do sul e das minas de ouro. Daí o interesse dos franceses pela sua conquista.

A unidade do governo estabelecida com Tomé de Souza foi ilusória, e sucessivos desastres limita-

ram consideravelmente o domínio da Bahia. Transferida a residência do vice-rei para o Rio de Janeiro, ali se instalou, a partir de 1763, a capital do Brasil.

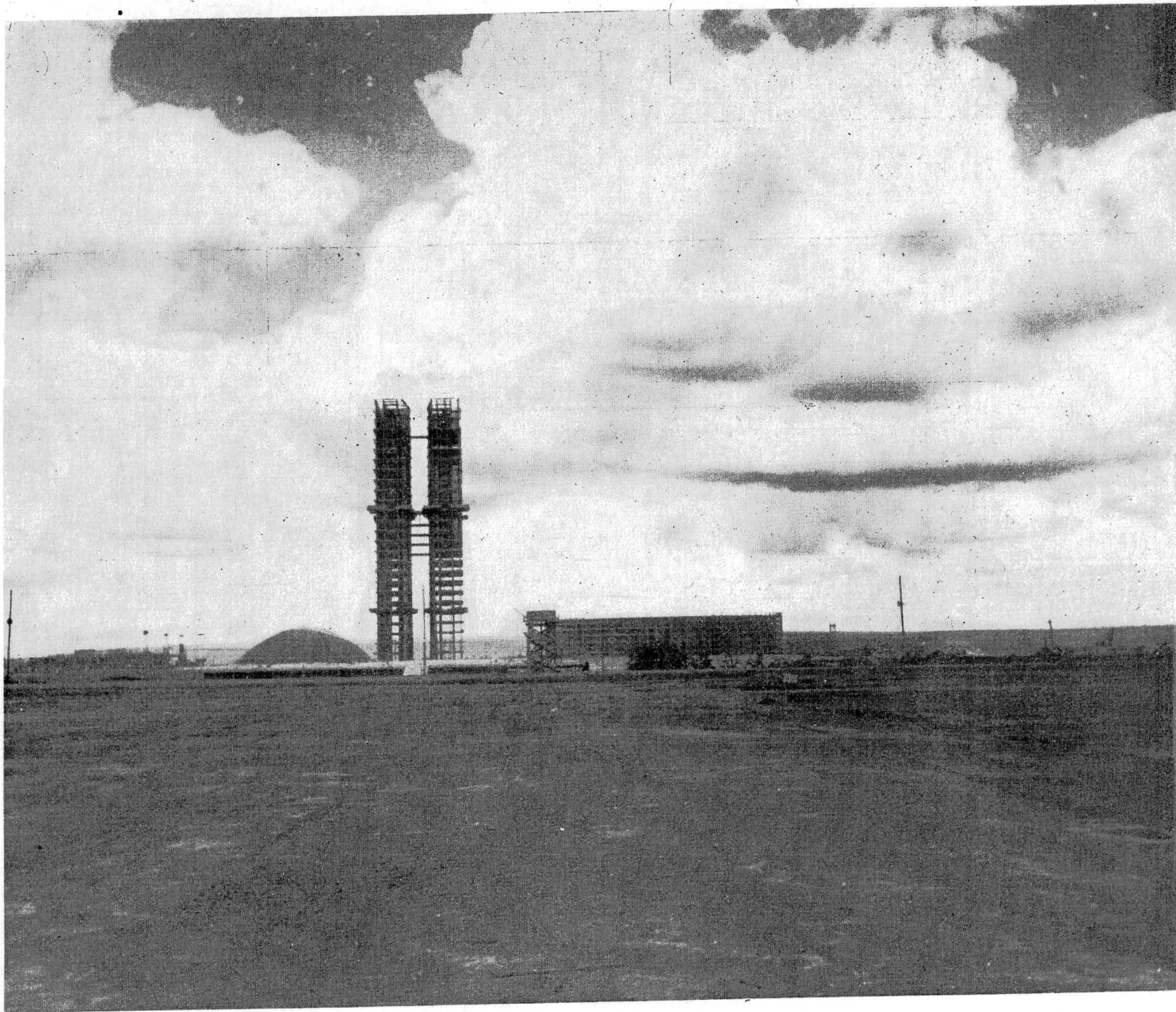
Tínhamos então, como até bem pouco tempo e de certo modo ainda agora, uma civilização litorânea, cuja centralização política podia ser explicada no Rio de Janeiro. Mas é difícil negar que esse fato não tenha embaraçado um desenvolvimento mais generalizado do país.

Há cerca de três décadas, começou para o Brasil uma era de transformação econômica em ritmo ascendente. A civilização, comprimida na orla marítima, não se mostra condizente com as necessidades nacionais, sobretudo em face de um panorama internacional em que nos colocamos na categoria dos povos subdesenvolvidos.

Todo o inegável progresso que experimentamos tem sentido social um tanto restrito, porque não se converte em altos padrões de vida coletivos. As comunidades do interior, mal aquinhoadas na distribuição das rendas públicas, não conseguem promover o seu normal desenvolvimento, o que de fato é impossível entre populações pobres, cujas áreas de vida não são alcançadas por adequados sistemas de transportes e pelos investimentos. Povo pobre e governos locais pobres.

Com a instalação do governo federal em Brasília, deslocar-se-ão grandes forças de articulação econômica e de aproveitamento de imensos recursos naturais até hoje sem nenhuma significação na marcha expansionista do País. A alteração do meridiano político, pelas suas enormes conseqüências, se transformará numa obra de desbravamento nacional.

É, aliás, necessário que o Brasil atinja uma unidade real através da posse de sua verdadeira capacidade econômica. Isto para que os milhões de brasileiros espalhados pelo interior possam integrar-se, de maneira efetiva, no esforço de engrandecimento da Nação.



Direção: Nonato Silva.  
Layout e capa: Armando Abreu e Hermano Montenegro.  
Fotos: M. Fontenelle.  
Publicação mensal da Divisão de Divulgação da Novacap.  
Redação: Av. Almirante Barroso, 54-18.º andar  
Fone: 22-2626 — Rio de Janeiro — Brasil.  
Número avulso: Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros).  
Assinatura anual: Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros).  
A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados.  
Nossa capa: Composição, onde aparece a fachada de um bloco residencial do Iapc.

**b.**



## noticiário

### Censo demográfico

Realizou-se a reunião da Comissão Censitária Nacional, na qual ficou assentado que no fim do corrente mês se fará um censo demográfico preliminar em Brasília.

### Ponte

Foi concluída na rodovia Belo Horizonte-Brasília, a ponte sobre o córrego João Fernandes. A obra tem 64 metros de extensão.

### Comissão

O Supremo Tribunal Federal designou uma comissão para apresentar sugestões sobre a emenda constitucional relativa à mudança da Capital do País para Brasília. Compõem o referido órgão os ministros Cândido Mota Filho, Lafayette de Andrada e Villas-Boas.

### Lba

O presidente da Legião Brasileira de Assistência, ministro Mário Pinotti, assinou portaria designando uma comissão de funcionários, sob a presidência do diretor superintendente, Dr. Eugênio Gomes de Carvalho, para estudar as providências relativas à mudança da sede daquela instituição para Brasília.

### Moderno sistema

Um moderno sistema de distribuição de água, baseado nos mais recentes e eficientes métodos empregados pela técnica, será adotado em Brasília. A água será distribuída às zonas residenciais, por gravitação e não pelo antiquado sistema de bombas. Estas as declarações que foram prestadas pelo Dr. Targino Pereira da Costa, chefe da Divisão de Água e Esgotos da Novacap. A oeste de Brasília foi construído, com a barragem do Rio Paranoá, um lago artificial de aproximadamente 100 quilômetros de perímetro e de capacidade para mais de 600 milhões de metros cúbicos d'água. Num raio de 10 quilômetros, existe água em abundância e somente o lago artificial garantirá o abastecimento para uma população superior a três milhões de habitantes. Mesmo nas maiores secas não faltará água em Brasília, isto porque somente o Ribeirão Torto poderá fornecer até 15 metros cúbicos por segundo. A retirada da água é feita através de duas bombas de 2 mil h.p. cada, o que assegura mais de 1.440 metros cúbicos por segundo.

### Hospedaria

Brevemente deverá ser inaugurada a Hospedaria de Brasília, construída pelo Inic, em articulação com a Novacap. A obra, que está orçada em 11 milhões de cruzeiros, possibilitará o recebimento de 800 pessoas, entre solteiros e famílias. A finalidade da Hospedaria será a de oferecer a necessária assistência aos trabalhadores para ali encaminhados pelos postos de colocação, durante os primeiros tempos de sua nova atividade, até que possam fixar-se, definitivamente, na nova cidade. Também, pelo Inic, estão encaminhados à nova capital lavradores nacionais e estrangeiros, que serão fixados em núcleos agrí-

colas, a fim de promover o abastecimento de Brasília.

### Federação Desportiva

Foi organizada a Federação Desportiva de Brasília, para difundir na futura capital práticas desportivas no campo do atletismo, basquetebol, tênis de mesa e vôleibol (seções feminina e masculina). Em solenidade realizada na sede da entidade, foi empossada a primeira diretoria, cujo presidente é o engenheiro Rodrigo Albergaria.

### Belo Horizonte — Brasília

Ainda na metade do prazo para sua conclusão, a rodovia Belo Horizonte — Brasília já apresenta prontos até agora setenta e seis por cento de sua terraplanagem. Essa informação foi dada pelo ministro da Viação, Almirante Lúcio Meira.

### Conferências em Lisboa

Em complementação à Exposição sobre Brasília, realizada na Sociedade Nacional de Belas Artes de Lisboa, o arquiteto Sebastião Formozinho Sanches, premiado pela Bienal de São Paulo, examinou o plano piloto de Brasília, em conferência ilustrada com projeções coloridas. Na noite de encerramento da exposição, o Prof. Mário Tavares Chicó, Diretor do Museu Regional de Évora, analisou a arquitetura da Nova Capital do Brasil.

### Sistema escolar

O planejamento geral do sistema escolar para Brasília, depois de elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e aprovado pelo Ministro da Educação, foi encaminhado à Companhia Urbanizadora da Nova Capital.

O trabalho, feito de modo esquemático, abrange os setores elementar, médio e superior, apresentando para cada um as soluções mais adequadas.

No setor da educação elementar, haverá três tipos de estabelecimentos: jardins de infância, para crianças de 4 a 6 anos; escolas-classes, para educação sistemática de menores de 7 a 12 anos, em curso de seis anos; e escolas-parque, para completar a tarefa das escolas-classe, mediante o desenvolvimento artístico, físico e recreativo da criança e sua iniciação no trabalho através de uma rede de instituições ligadas entre si: bibliotecas infantis e museus, pavilhões para atividades de artes industriais, conjuntos para recreação, atividades sociais, dependências para refeitório e administração, além de pequenos conjuntos residenciais para menores de 7 a 14 anos, sem família, sujeitos às mesmas atividades dos alunos externos.

Haverá, em Brasília, centros de educação média, na proporção de um para cada conjunto de 45 mil habitantes e com capacidade para abrigar 2.200 alunos. Cada centro de educação desse tipo terá um conjunto de edifícios destinados à escola média compreensiva, a cursos acadêmicos, técnicos e científicos, centros de educação física, centro cultural, biblioteca, museu, administração e restaurante.

Quanto à educação superior, será construída uma Universidade, em área própria,

compreendendo: institutos de Física, Matemática, Biologia, Geologia, Artes, Faculdades de Educação, Politécnicas, Ciências Médicas, Direito, além de centros de recreação e desportos, com estádio, ginásio, etc.

### Conferências em Recife

No auditório da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Recife, o Sr. Ernesto Silva, diretor da Novacap, sobre o tema Brasília e suas vantagens, pronunciou uma conferência, à qual compareceram o comandante da 7.<sup>a</sup> Região Militar, membros da Associação de Imprensa pernambucana, representantes das Secretarias de Estado, professores e outros convidados, entre os quais figuras destacadas das classes produtoras.

### Associações

Acaba de ser fundada a Associação Médica de Brasília, ficando a sua diretoria assim constituída: presidente de honra, Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira; presidente, Dr. Isac Barreto Ribeiro; vice-presidente, Dr. Oswaldo Fernandes Leão; 1.<sup>o</sup> secretário, Dr. Manuel Scartezini; tesoureiro, Dr. Jorge Nabut. A Associação Médica de Brasília tem participado dos problemas de ordem pública de Brasília e também se vem interessando pelos problemas de saneamento da Nova Capital.

### Linha regular

Partiu, no dia 14, da gare de Pedro II, com destino a Brasília o quarto e último trem experimental, levando autoridades civis e militares e, ainda, diplomatas estrangeiros que foram conhecer a Nova Capital.

Daqui para o futuro, teremos a linha periódica Rio — Anápolis, com itinerário aprovado pelo percurso atual, que demonstrou ser o mais rápido e econômico. Com o tempo, Anápolis será ligada a Brasília, pois a distância que separa as duas cidades é de apenas 135 quilômetros.

### Em Mesas Redondas

No programa "Mesas Redondas", sob a direção do jornalista Gilson Amado, foi entrevistado no dia 14, o presidente da Novacap. Falando sobre Brasília, o Sr. Israel Pinheiro, reafirmou a sua confiança no desenvolvimento dos trabalhos de construção da Nova Capital, declarando que esta conquista histórica do país estava em vias de ser efetivada, graças ao arrôjo pioneiro do presidente Juscelino Kubitschek. O Dr. Israel Pinheiro forneceu amplos esclarecimentos sobre as dúvidas que têm surgido sobre a administração da Novacap, tendo respondido nesse sentido considerações feitas pelo deputado Magalhães Pinto e notícias divulgadas pela imprensa sobre atividades administrativas daquele órgão. Outros aspectos do andamento das obras da futura Capital Federal foram focalizados pelo Dr. Israel Pinheiro, garantindo, em resumo, que dentro de um ano estará tudo pronto para a mudança da sede do Governo Federal.

### Dia do Trabalho

Brasília será, este ano, o cenário das comemorações oficiais do Dia do Trabalho.



## N. S. de Fátima

Esta é Nossa Senhora de Fátima que vai para Brasília. A mesma graça e a mesma alegria que proporcionou aos pastorzinhos da Cova da Iria em Portugal, vai ela dar aos habitantes da nova capital brasileira. A imagem foi esculpida em cedro do Brasil, pelo jovem artista Antônio da Silva Antunes. Mede 2,40 metros e pesa 200 quilos, ornada de ouro de libra e incrustações de diversas pedras preciosas. Possui um têço em filigrana de ouro, oferecido pelas senhoras da Ação Católica de Famíliação. A confecção da imagem durou um ano, sendo a maior do mundo. Foi doada ao Santuário de Brasília pela Revista Portugal-Brasil, de Lisboa, representada pelos Srs. Veloso de Carvalho e Aníbal Contreiras, objetivando estreitar os laços de amizade entre Portugal e o Brasil. Por último, fala Afonso Celso:

"Minha Nossa Senhora, em teu regaço  
Acolhe, compassiva, o cansaço  
Dêste coração que em ti se aninha.

Mitiga as dores, o amargor adoça  
Dêste penar só meu, Senhora minha,  
Dêste sofrer de todos nós, Senhora nossa."



## Relatório

À Assembléia Geral Ordinária da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil — Novacap.

De acôrdo com o disposto no art. 29 da Lei n.º 2.874, de 19/9/56, conjugado com o que determina o art. 99 da Lei de Sociedades Anônimas, temos a honra de encaminhar ao exame e apreciação dessa ilustre Assembléia o balanço das contas da Cia. Urbanizadora da Nova Capital do Brasil — Novacap — relativo às suas atividades no exercício de 1958 e às operações financeiras realizadas no mesmo período.

É este documento uma das peças fundamentais na vida econômica-financeira de qualquer entidade, — que êle demonstra, com fidelidade e clareza, os recursos obtidos em determinado período, os investimentos realizados, a mobilização de capitais, as variações ativas e passivas, enfim, o resultado da ação administrativa na execução dos planos previamente estabelecidos.

Ao encaminhá-lo a essa Assembléia, cumpre-nos, nesta oportunidade, relatar os fatos de maior relevância ocorridos neste segundo ano de existência da Companhia e que vieram confirmar a determinação do Governo de, em obediência à lei, levar avante a construção da nova capital do País.

Devemos salientar que, para atingir êste objetivo, tem a Novacap, contado com o ânimo resoluto e a colaboração patriótica dos altos dirigentes da Cia. Urbanizadora — Diretores, Membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, Chefes de Departamento, bem como dos funcionários e demais servidores e de todos aqueles que, afrontando riscos e incertezas, para Brasília se transferiram, convencidos do êxito do empreendimento que ora se transforma em esplêndida realidade.

Temos a lamentar o desaparecimento trágico de um pioneiro de Brasília — Dr. Bernardo Sayão Carvalho de Araújo, Diretor da Novacap — que morreu como sempre viveu, em seu pôsto de trabalho, situado naquele dia fatídico nas selvas da amazônia — roteiro da estrada Brasília-Belém do Pará.

À sua memória imperecível, a nossa comovida homenagem.

### Obras e serviços em andamento

#### Obras principais

Durante o exercício de 1958 foram concluídas e inauguradas as seguintes obras:

Palácio da Alvorada — Concluída a estrutura em 1957, foram executados os fechamentos e os acabamentos em 1958, correspondente à área de 13.000 m<sup>2</sup>, incluindo-se o Anexo de Serviços e Capela.

O custo das obras se elevou a Cr\$ 425.522.000,00, nêle incluídas as despesas com terraplenagem, parque, obras complementares e de acesso.

Brasília Palace Hotel — Iniciado em Setembro de 1957, foi inaugurado em 30 de maio de 1958. Além dos acabamentos foram executados em 1958, 6.000 m<sup>2</sup> de lageamento dos 13.562 m<sup>2</sup> da área edificada. Atingiu a Cr\$ 285.861.000,00 o seu custo, nêle também computados os gastos com as obras complementares e de acesso, materiais e mão-de-obra. Já está também em funcionamento o Aeroporto Comercial de Brasília, bem como a Usina Hidroelétrica de Saia Velha.

As principais construções destinadas a Edifícios Públicos, ainda em andamento, são as seguintes:

Palácio do Planalto — Obra iniciada em 10 de julho de 1958. Foram executados os seguintes serviços:

- Movimento de terra, 18.000 m<sup>3</sup>;
- Fundações (tubulões e estacas), 6.258 ml com 1.956 m<sup>3</sup> de concreto ;
- Concretagem de blocos e baldrames e início da concretagem do sub-solo 1, com um volume aproximado de 1.750 m<sup>2</sup>.

Supremo Tribunal Federal — Obra iniciada em 10 de julho de 1958. Foram executados os seguintes serviços

- Movimento de terra, 15.000 m<sup>3</sup>.
- Fundações (tubulões e estacas), 2.178 ml, com 673 m<sup>3</sup> de concreto.

Congresso Nacional — Iniciado o estaqueamento em 4 de janeiro de 1958, sendo que a super estrutura foi iniciada em junho. A obra se encontra com 2/3 da última lage concluída, estando igualmente terminada a fôrma da cúpula do Senado. A área da estrutura construída é da ordem de 31.864 m<sup>2</sup> com o volume de concreto de 12.000 m<sup>3</sup>. Foram feitas fundações com 315 esta-

cas Franki e 63 tubulões, perfazendo o comprimento total de 6.730 metros, com um volume de 1.863 m<sup>3</sup>. Na estrutura foram empregados 2.000 toneladas de ferro, sendo 400 toneladas de aço especial C. A. 50 em barras de 26 metros.

Edifícios Ministeriais — As fundações dos Edifícios destinados aos Ministérios foram iniciadas em 18 de julho. Encontram-se, nesta data, em fase final, os trabalhos de montagem das estruturas metálicas, devendo ser ultimadas, nos prazos previstos, as obras complementares e de acabamento.

#### Obras auxiliares

Entre as obras auxiliares, foram construídas no ano de 1958, as seguintes:

Hangar do Aeroporto, com 886 m<sup>2</sup>;  
 Pôsto de Puericultura, com uma área construída de 144 m<sup>2</sup>;  
 Quartel da 6.<sup>a</sup> Cia. de Guardas, composto das seguintes unidades:  
 a) 1 galpão de administração e comando;  
 b) 7 galpões para alojamento da 6.<sup>a</sup> Cia.;  
 c) 1 galpão para cozinha e refeitório;  
 d) 1 galpão para garagem com a área total construída de 3.215 m<sup>2</sup>;  
 Caixa d'água do Aeroporto, de 25.000 litros destinados ao abastecimento das obras adjacentes;  
 Reservatório de 200.000 litros, situado próximo à Praça dos Três Poderes, em concreto armado, com linha adutora de 1.500 metros, em tubulação de 4" e bombas de recalque;  
 Paranoá Clube, com área de 325 m<sup>2</sup>;  
 14 Lojas Comerciais, destinadas ao abastecimento das Casas Populares, com área construída de 560 m<sup>2</sup>;  
 Colégio D. Bosco, com a área de 1.211 m<sup>2</sup>;  
 Diretoria de Rotas Aéreas, composta de 2 prédios, contendo a estação de transmissão e recepção, com área de 299 m<sup>2</sup>;  
 Dependências do Jardim Zoológico, com 7 unidades, perfazendo uma área de 1.146 m<sup>2</sup>;  
 Correios e Telégrafos, com uma área construída de 160 m<sup>2</sup>;  
 Aumento da Estação de Passageiros do Aeroporto, com uma área construída de 250 m<sup>2</sup>.

Os índices abaixo transcritos representam, em números redondos, a síntese das atividades desenvolvidas em 1958 sob a fiscalização do Departamento de Edificações da Novacap.

Área de acampamentos .....	40.000 m <sup>2</sup> .
Área de obras auxiliares .....	9.000 m <sup>2</sup> .
Área de obras definitivas .....	92.000 m <sup>2</sup> .
Área de estrutura metálica montada .....	24.000 m <sup>2</sup> .
Fundações em km, de tubulões e estacas .....	26 km.
Volume de concreto .....	32.000 m <sup>3</sup> .
Volume de areia .....	35.000 m <sup>3</sup> .
Volume de brita .....	35.000 m <sup>3</sup> .
Cimento .....	350.000 sacos
Ferro redondo .....	5.000 ton.
Estrutura metálica montada .....	3.700 ton.

As obras que estão sendo executadas sob a supervisão do Departamento de Viação e Obras da Novacap se desenvolveram, durante o ano de 1958, em ritmo acelerado, havendo a Companhia dispendido com seu custeio cerca de Cr\$ 1.951.000.000,00. Dentre outras, cumpre-nos citar as seguintes: Rodovias Brasília-Anápolis, Brasília-Luziânia, Barragem do Paranoá, Obras de terraplenagem do Plano-Piloto e outras previstas no programa geral de construções.

Igualmente os serviços de pavimentação das vias de acesso interno (avenidas, ruas, etc.) experimentaram grande progresso, já tendo sido liberado ao trânsito cerca de 45.279 kms., com uma área pavimentada de 476.440 m<sup>2</sup>.

Após a conclusão das obras da Barragem do Paranoá, em setembro, deverá ser iniciado o represamento das águas para formação do lago artificial, previsto no plano urbanístico da cidade. Esta barragem proporcionará, ainda, um suprimento de energia elétrica da ordem de 30.000 kw.

Os serviços de terraplenagem para construção da linha ferroviária Pirapora-Brasília (trecho Pirapora-Rio do Sono) se desenvolveram de acordo com os programas fixados e nos limites dos recursos disponíveis, fornecidos pelo Dnef.

O volume do material escavado em 1958 se elevou a 467.274 m<sup>3</sup>, apresentando um índice de crescimento, em relação ao exercício anterior de 53%.

O volume de terraplenagem para colocar o trecho de Pirapora ao Rio do Sono, em condições de permitir o assentamento de linha está estimado em 900.000 m<sup>3</sup>.

No trecho Brasília-Surubi foram já escavados 6.782.825.022 m<sup>3</sup>. A construção do trecho Surubi-Pires do Rio exigirá um movimento de terra de cerca de 8.000.000 m<sup>3</sup>.

Tôdas estas obras estão sendo executadas em colaboração com o Dnef, mediante convênios assinados com este Departamento.

#### Vendas de terrenos

Ultimamente os trabalhos preliminares de topografia e levantamento cadastral, iniciou a Novacap, em março de 1958, a venda de lotes dos diferentes setores do Plano-Piloto.

A operação obteve a melhor receptividade por parte do público e proporcionou à Novacap uma receita, até 31/12/58, no montante de Cr\$ 1.570.367.739,30, correspondente ao valor de 3.488 lotes vendidos. A discriminação destas vendas por setores é a seguinte:

Setores	N.º de lotes	Valor dos lotes
Shi-sul	1.423	357.239.066,00
Shi-norte	581	167.314.000,00
Scr-sul	512	126.071.809,70
Scl-sul	446	94.247.380,40
Sbs	25	242.776.438,40
Sbn	6	25.700.000,00
Sqd-sul	7	9.300.000,00
Sq-sul	155	493.800.000,00
Shs-sul	3	4.800.000,00
Scs	19	8.780.000,00
Hp	310	39.739.044,80
Ms/pw-sul	1	600.000,00
<b>Total</b>	<b>3.488</b>	<b>1.570.367.739,30</b>

Apenas uma parte do produto da venda foi recolhida aos cofres da Cia. até 31/12/58, de vez que, as operações foram realizadas, em sua maioria, a prazo, de acordo com as instruções aprovadas pelo Conselho de Administração.

As importâncias recebidas foram as seguintes:

Em dinheiro .....	600.020.478,00
Em obrigações "Brasília" .....	134.276.000,00
Ágio s/obrigações .....	13.427.100,00
Juros s/obrigações .....	371.392,40
	<hr/>
	748.094.970,40
Prestações pagas diretamente .....	4.834.916,20
Prestações pagas a Bancos .....	35.779.303,50
	<hr/>
	788.709.190,10
Prestações a receber .....	781.658.549,20
	<hr/>
	1.570.367.739,30

Quanto à estimativa dos recursos a serem proporcionados pela venda dos terrenos, cumpre-nos esclarecer que, estando prevista para a cidade de Brasília, uma população de 600.000 habitantes, serão necessárias, pelo menos, 100.000 unidades residenciais que, ao preço médio atual de Cr\$ 200.000,00, proporcionarão recursos de ordem de 20 bilhões de cruzeiros.

Se considerarmos o valor dos lotes dos Setores Comercial e Industrial, esta receita atingirá a 24 bilhões de cruzeiros, não se levando em conta e valorização já verificada e que, dia a dia se firmará logo seja transferida a sede do Governo. Não resta, pois, dúvida de que a Novacap contará com os recursos necessários que assegurarão o reembolso dos financiamentos já obtidos, ou que venha a obter no futuro para cumprimento das funções que lhe foram atribuídas em lei.

#### Fomento à produção

No exercício p. findo, a Cia. Urbanizadora deu início ao programa de fomento à produção, de modo a dotar a cidade de Brasília

das condições básicas essenciais, que lhe asseguram o abastecimento normal das utilidades de maior consumo. Contratou-se com firma especializada o planejamento e a construção (já iniciada), na área do Distrito Federal, de modernos centros de produção de aves e ovos, que possibilitem o abastecimento de sua população.

Estão sendo intensificadas as atividades agro-pecuárias das quatro granjas-modélo que já fornecem ao consumidor os diferentes produtos de sua especialidade.

Fábricas de rações balanceadas se encontram em funcionamento normal para atender as exigências dos diversos setores de trabalho. Para os trabalhos do reflorestamento foi iniciado o plantio de 2.000.000 de pés de eucaliptos. A fim de atender ao ajardinamento de praças e ruas, bem como à formação de parques da futura capital federal, mantém a Novacap viveiros especializados de plantas ornamentais, contando já com 250.000 mudas, das quais 50.000 já preparados para o transplante.

#### Plano Hospitalar

O plano hospitalar de Brasília, organizado pela Novacap, prevê as seguintes construções:

- 11 (onze) hospitais distritais;
- 1 (hum) hospital de base, e hospitais rurais.

Do plano organizado, foram iniciados a construção de: 1 hospital Distrital com cêrca de 30.000 m<sup>2</sup>, contendo êste o seguinte:

- a) unidade de hospitalização;
- b) ambulatório para tôdas as clínicas;
- c) unidades de saúde;
- d) serviço de pronto socorro.

Em caráter provisório, a Novacap vem prestando a assistência médica pelo seu Departamento de Saúde, o qual atende a parte de higiene, profilaxia, exames e saneamento.

#### Plano educacional

O plano já organizado em conjunto com os técnicos do Ministério da Educação está distribuído da seguinte maneira:

- a) uma Escola-Classe e um Jardim-de-Infância para cada grupo de 2.500 a 3.000 habitantes;
- b) uma Escola-Parque para cada grupo populacional de 15.000 habitantes;
- c) um centro de Educação Média, composto de um Ginásio, colégio, escola comercial, escola industrial, centro cultural e centro esportivo, para cada grupo populacional de 45.000 a 50.000 habitantes.

Como parte do programa foi iniciada a construção das seguintes escolas:

- 1 Escola-Parque
- 1 Escola-Classe
- 1 Jardim-de-Infância
- 1 Ginásio

Em caráter provisório, a Novacap mantém onze escolas primárias que atendem a 2.860 alunos.

#### Situação financeira

##### Financiamentos obtidos no exterior

Em 1958, a Novacap iniciou a utilização do crédito de US\$ 10.000.000,00 que lhe foi concedido em 1957 pelo Export & Import Bank, havendo aplicado, em pagamento de fornecimento de materiais diversos, estruturas metálicas, equipamentos, etc., a importância de US\$ 8.906.191,58, assim discriminados:

Raymond Builders Inc.	US\$ 745.991,52
Raymond Builders Inc.	1.007.751,29
Raymond Builders Inc.	1.236.724,44
Sverdrup & Parcel Inc.	271.738,90
Bethlehem Steel Co. & Subsidiary Co.	4.489.410,11
Banthers Frust Company	220.733,86
Raymond Builders Inc.	276.741,77
A transportar	US\$ 8.249.091,89

Transporte	US\$ 8.249.091,89
Armco International Corporation	242.942,02
Raymond Builders Inc.	414.157,67
	<hr/>
	US\$ 8.906.191,58

Realizou, ainda, outras operações de crédito no exterior, para a importação financiada a longo prazo de equipamentos e materiais num montante de US\$ 4.113.106,51 (quatro milhões, cento e treze mil, cento e seis dólares e 51/100), a prazos e juros médios de 6 anos e 6,1% ao ano, respectivamente.

As operações de financiamento foram utilizadas com as seguintes firmas estrangeiras:

Bucyrus Erie Company — Usa — Contrato firmado em 5-9-58, no valor de US\$ 204.245,00, relativo ao fornecimento de equipamentos para a usina hidrelétrica do Rio Paranoá, pagamento em 4 anos e juros de 6,5% ao ano.

Gardner Denver Western Hemisphere Company — Usa — Contrato firmado em 11-9-58, no valor de US\$ 122.232,00 para o fornecimento de equipamentos destinados à usina hidrelétrica do rio Paranoá, pagamento em 4 anos e juros de 6,5% ao ano.

Allis Chalmers International — Usa — Contrato firmado em 18-9-58, no valor de US\$ 186.748,42, fornecimento de equipamentos para o estação elevadora do abastecimento de água de Brasília, pagamento em 6 anos e juros de 6,5% ao ano.

Allis Chalmers International — Usa — Contrato firmado em 7-11-58, no valor de US\$ 59.901,06, fornecimento de equipamentos para a estação elevadora do abastecimento de água de Brasília, pagamento em 6 anos e juros de 6,5% ao ano.

Etablissement Emile Degremont — França — Contrato firmado em 28-7-58, no valor de US\$ 360.000,00, fornecimento de equipamentos para a estação de tratamento de água de Brasília, pagamento em 7 anos e juros de 6% ao ano.

General Motors Overseas Operations — Usa — Contrato firmado em 30-9-58, no valor de US\$ 146.825,00, fornecimento de equipamentos para a usina hidrelétrica do rio Paranoá, pagamento em 4 anos e 6 meses e juros de 6,5% ao ano.

A. Takahashi & Co. Ltd. — Japão — Contrato firmado em 4-11-58, no valor de £ 96.610-03-06, ou o equivalente em dólares, a US\$ 270.500,89, fornecimento de 400 km de cabos de aço; isoladores e ferragens para a linha de transmissão da usina hidrelétrica de Cachoeira Dourada, no trecho Goiânia-Brasília, pagamento em 4 anos e 5 meses e juros de 6,5% ao ano.

Aktieselskabet E. Rasmussen — Dinamarca — Contrato firmado em 4-11-58, no valor de Dan.kr. 3.214.740,00, ou o equivalente em dólares, a US\$ 465.904,34, fornecimento de 465 (quatrocentos e sessenta e cinco) tôrres metálicas para a linha de transmissão da usina hidrelétrica de Cachoeira Dourada, no trecho Goiânia-Brasília, pagamento em 3 anos e juros de 7,3% ao ano.

Absvenska Metallverken — Suécia — Contrato firmado em 4-11-58, no valor de Sw.kr. 1.921.096,18, ou o equivalente em dólares, US\$ 371.850,00, fornecimento de 667 (seiscentos e sessenta e sete) toneladas de condutores de alumínio com alma de aço, para a linha de transmissão da usina hidrelétrica de Cachoeira Dourada, no trecho Goiânia-Brasília, pagamento em 4 anos e juros de 7% ao ano.

L. M. Erocsson — Suécia — Contrato firmado em 19-9-58, no valor de Sw.k. 2.431.328,00, ou o equivalente em dólares, a US\$ 470.276,20, fornecimento de equipamentos destinados ao sistema telefônico urbano de Brasília, para pagamento em 6 anos e 6 meses e juros de 6% ao ano.

Grupo Industrie Eletro G. I. E. — L 909.008.125,00, correspondente a US\$ 1.454.623,60 — equipamentos destinados à estação abaixadora da usina de Cachoeira Dourada.

Quanto aos esquemas de pagamento, contratuais, obedecem a prazos de carência que variam de 1 a 2 anos, e a liquidação dos compromissos far-se-á por meio de amortizações, algumas semestrais, outras anuais.



Em 1958 também, outras operações de crédito foram entabuladas pela Novacap, as quais se ultimaram no corrente ano, com a assinatura de contratos com as firmas Siemens-Schuckertw Erke A. G. — Alemanha, fornecimento de equipamentos para a usina hidrelétrica do rio Paranoá, no valor de DM 2.800.315,00 ou US\$ 666.741,67, para pagamento em 5 anos e juros de 6% a.a., e Parson and Crosland Ltd. — Inglaterra, fornecimento de equipamentos destinados à usina de tratamento de esgotos de Brasília, no valor de £ 163.038-00-00, ou, US\$ 456.506,40, para pagamento em 5 anos e juros de 6% ao ano.

Todos esses financiamentos têm a garantia do Tesouro Nacional, nos termos do item "c", do Art. 11, da Lei n.º 2.874, de dezoito de setembro de mil e novecentos e cinquenta e seis.

#### Financiamentos obtidos no País

Em 29-7-58 e 26-12-58, a Novacap negociou empréstimos no valor de Cr\$ 1.000.000.000,00 (Hum bilhão de cruzeiros) e Cr\$ 2.600.000.000,00 (Dois bilhões e seiscentos milhões de cruzeiros), garantidos com a caução de Obrigações "Brasília", dos valores de Cr\$ 1.100.000.000,00 e Cr\$ 2.860.000.000,00, respectivamente. O primeiro empréstimo foi totalmente utilizado no exercício e o segundo foi realizado, para utilização em 1959, em parcelas mensais.

Outros recursos de maior vulto foram os seguintes: de Convênios assinados, Cr\$ 775.000.000,00; de venda de terrenos, Cr\$ 788.000.000,00, e outros que constam do balanço financeiro, cujas cifras globais são as seguintes:

#### Receita

Saldos de 1957	Cr\$	147.753.339,50
Recursos do Exercício	Cr\$	5.346.342.942,20
	Cr\$	<u>5.494.096.281,70</u>

#### Despesa

Despesas pagas	Cr\$	5.133.372.585,70
	Cr\$	<u>360.723.696,00</u>
	Cr\$	<u>5.494.096.281,70</u>

Tanto a receita quanto a despesa se encontram devidamente analisadas nos quadros que acompanham o balanço.

Igualmente os valores que demonstram a situação patrimonial, se encontram devidamente especificados no balanço e quadros ilustrativos que, ora, temos a honra de submeter ao exame da Assembléia Geral ordinária da Cia. Urbanizadora da Nova Capital do Brasil.

Atenciosamente, Israel Pinheiro da Silva.

### Parecer do auditor

Senhores Diretores:

Temos o prazer de transmitir a V. Sas. o resultado do exame por nós procedido na documentação, registros contábeis e balanço da Companhia da Nova Capital do Brasil — Novacap — referente às operações do exercício de 1958.

Inicialmente verificamos o método adotado pela Novacap para apuração dos compromissos assumidos.

O processamento da despesa obedece a normas rígidas, cuja aplicação põe em evidência os aspectos fundamentais que justificam a legitimidade dos gastos, como sejam: procedência da despesa, autorização prévia, cumprimento de cláusulas contratuais, prova de prestação efetiva de serviços ou do fornecimento de materiais, enfim, todo um conjunto de formalidades, muitas delas, às vezes burocráticas, mas todas com o sentido de defesa do patrimônio público, confiado à administração da Cia. Urbanizadora da Nova Capital do Brasil.

O mesmo rigor se observa quanto à tomada de contas dos empreiteiros e outros agentes responsáveis, cuja responsabilidade só é liberada após a conferência rigorosa da aplicação dos adiantamentos concedidos.

Relativamente à documentação da despesa, cumpre-nos salientar que todas as respectivas fichas de contabilidade são emitidas com base nos devidos comprovantes, isto é: recibos, duplicatas, quitações, ou processos, conforme tem, aliás, oportunidade de comprovar o Conselho Fiscal, em suas reuniões periódicas, quando realize diversos testes de verificação sobre a legitimidade dos documentos comprobatórios da despesa.

Os registros contábeis da Companhia guardam estrita concordância com a documentação que os justificam.

O balanço de 1958 foi elaborado de acordo com o plano de contas em vigor, consignando, quanto ao movimento financeiro do exercício os seguintes valores:

#### Receita:

Saldos do exercício anterior	Cr\$	147.753.339,50
Subscrição de Capital do Governo da União	Cr\$	195.000.000,00
Créditos sobre o Exterior	Cr\$	468.651.678,30
Bancos C/Garantida	Cr\$	1.661.601.833,00
Credores Diversos (inclusive Convênios) e financiamentos obtidos	Cr\$	2.292.152.771,20
Outros recursos constantes do Balanço Financeiro	Cr\$	728.936.659,70
Total	Cr\$	<u>5.494.096.281,70</u>

#### Despesa

Pagamentos realizados a Credores Diversos	Cr\$	2.663.060.561,40
a Bancos C/Garantida	Cr\$	818.042.863,50
a Fornecedores no Exterior	Cr\$	468.651.678,30
Obrigações a pagar	Cr\$	497.141.235,10
Despesas em Apropriação	Cr\$	373.498.777,00
Outras despesas conforme Balanço Financeiro	Cr\$	312.977.470,40
Total	Cr\$	<u>5.133.372.585,70</u>

#### Saldos que passam para 1959

Caixa	Cr\$	4.339.474,80
Escritórios	Cr\$	16.234.412,90
Bancos	Cr\$	5.230.830,80
Bancos C/Vinculada	Cr\$	2.726.760,00
Devedores Diversos	Cr\$	332.192.217,50
Total	Cr\$	<u>360.723.696,00</u>

Quanto ao Balanço Patrimonial, os valores nele demonstrados são os seguintes:

#### Ativo

Imobilizado	Cr\$	2.337.288.165,50
Disponível	Cr\$	360.723.696,00
Pendente	Cr\$	1.600.435.321,50
Transitório	Cr\$	888.847.732,80
	Cr\$	<u>6.453.657.310,40</u>
C/Compensação	Cr\$	18.773.381.854,90
Soma	Cr\$	<u>25.227.039.165,30</u>

#### Passivo

Não exigível	Cr\$	581.720.042,50
Exigível a Curto Prazo	Cr\$	2.356.178.010,30
Exigível a Longo Prazo	Cr\$	1.888.144.397,10
Pendente	Cr\$	1.627.614.860,50
	Cr\$	<u>6.453.657.310,40</u>
C/Compensação	Cr\$	18.773.381.854,90
Soma	Cr\$	<u>25.227.039.165,30</u>

Examinando-se, analiticamente, as contas do ativo, de acordo com os elementos do Balanço, verificamos que os investimentos em obras definitivas, transitórias, equipamentos e material permanente foram os seguintes:

Obras concluídas .....	Cr\$	1.776.383.451,80
Equipamentos, Móveis, Máquinas, Se- móventes, etc. ....	Cr\$	482.847.278,70
Obras e Serviços em Andamento.....	Cr\$	1.600.435.321,80
Instalações Provisórias .....	Cr\$	127.214.246,00
Bens e Direitos Incorporados .....	Cr\$	78.154.435,00
Outras aplicações feitas .....	Cr\$	87.249.954,00
Despesas realizadas a classificar.....	Cr\$	7.899.518,80
Ágios Pagos .....	Cr\$	6.551.343,60
Inversões feitas por delegação do D.n.e.r. ....	Cr\$	325.189.197,30
D.n.e.f. ....	Cr\$	421.896.427,10
<hr/>		
Recursos disponíveis para aplicação nas obras:	Cr\$	4.826.571.219,80
<hr/>		
Em dinheiro .....	Cr\$	360.723.696,00
Valores realizáveis .....	Cr\$	1.266.362.394,60
<hr/>		
	Cr\$	1.627.086.090,60
<hr/>		
Total do ativo real .....	Cr\$	6.453.657.310,40

Em "valores realizáveis" estão compreendidos: a quota de capital ainda não realizado pelo Governo Federal, Cr\$ 101.744.210,20; os materiais não aplicados, Cr\$ 104.305.646,60; os débitos provenientes de aquisição de terrenos, a prazo, Cr\$ 835.794.149,20 e outros valores de menor monta.

Quanto ao passivo, os valores que não representam responsabilidades efetivas da Companhia, estão classificados nas contas 21-01 (Cr\$ 500.000.000,00), 21-03 (Cr\$ 81.720.042,50) e 24-01 (Cr\$ 1.627.614.860,50), ou seja o total de Cr\$ 2.209.334.903,00. Convém assinalar que a parcela de Cr\$ 81.720.042,50 responde pelo desgaste de equipamentos e outros bens, susceptíveis de depreciação. Convém, pois, que, nos futuros balanços, passem as depreciações a figurar em contas do passivo real.

Cumpra-se, ainda, acentuar que guardam perfeita correspondência com os registros contábeis da Companhia tôdas as operações consignadas no presente balanço, o qual se encontra em condições de ser submetido à apreciação da Assembléa Ordinária para sua remessa posterior ao Tribunal de Contas nos termos do que dispõe a Lei n.º 2.874, de 19 de setembro de 1956.

Atenciosamente, José Madureira Horta, Auditor.

## Parecer do conselho fiscal

Aos dezoito dias do mês de Abril de mil novecentos e cinqüenta e nove, nos escritórios da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, em Brasília, reuniram-se os Conselheiros infra-assinados, a fim de examinarem as seguintes peças relativas ao exercício de mil novecentos e cinqüenta e oito: Balanço Financeiro; Balanço Patrimonial; Relatório da Diretoria e a documentação respectiva. Comparando as peças referidas com os balancetes dos 4 trimestres do ano, já examinados em detalhes, à vista da documentação correspondente, conforme as atas respectivas, verificaram, os Conselheiros o acerto do balanço acima referido. Os Conselheiros Fiscais apuraram as aplicações feitas até 31 de dezembro de 1958, assim como os recursos disponíveis nesta data e que são os seguintes: Aplicações, Obras em andamento e concluídas, Equipamentos, bens e direitos incorporados, instalações provisórias, ágios pagos, etc.: Cr\$ 4.079.485.595,40; inversões feitas por delegação do D.n.e.r. Cr\$ 325.189.197,30 e do D.n.e.f. .... Cr\$ 421.896.427,10, soma Cr\$ 4.826.571.219,80. Recursos disponíveis para aplicação nas obras Cr\$ 1.627.086.090,60, total: Cr\$ 6.453.657.310,40. Opinam, pois, os Conselheiros pela aprovação do Relatório da Diretoria e dos Balanços relativos ao ano de 1958, louvando o esforço da Diretoria, dos Engenheiros, e de todos os funcionários que colaboram na notável realização que é Brasília.

Brasília, 18 de abril de 1959. a) Herbert Moses; Themistocles Barcelos; Vicente Assumpção; Armando Lages.

ano III — abril de 1959 — n.º 28  
Companhia Urbanizadora da Nova Capital  
do Brasil — Novacap (Criada pela lei n.º  
2.874, de 19 de setembro de 1956).  
Sede: Brasília. Escritório no Rio, Avenida  
Almirante Barroso, 54, 18.º andar.

### Diretoria:

Presidente:  
Dr. Israel Pinheiro da Silva

Diretores:  
Dr. Ernesto Silva  
Dr. Iris Meinberg  
Dr. Moacyr Gomes e Souza

### Conselho de Administração

Presidente:  
Dr. Israel Pinheiro da Silva

Membros:  
Dr. Adroaldo Junqueira Aires  
Dr. Aristóteles Bayar Lucas de Lima  
General Ernesto Dorneles  
Dr. José Ludovico de Almeida  
Dr. Tancredo Godofredo Viana Martins  
Cel. Virgílio Távora

### Conselho Fiscal

Membros:  
Dr. Armando Lages  
Dr. Herbert Moses  
Dr. José Peixoto da Silva  
Dr. Themistocles Barcelos, suplente  
Dr. Vicente Assumpção, suplente.

### Atos da Diretoria

Ata da centésima vigésima quarta reunião da Diretoria da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil.

Aos quatro dias do mês de março de mil novecentos e cinqüenta e nove, às dez horas, na sala da Diretoria, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, situada em Brasília, reuniu-se a Diretoria da Companhia, sob a presidência do Doutor Israel Pinheiro da Silva e com a presença dos Diretores Ernesto Silva e Íris Meinberg. Aberta a sessão a Diretoria resolveu: 1) — aprovar a carta-proposta número 65/BR/0011, de 16-2-59, de Estacas Franki Ltda., para execução das fundações dos edifícios dos Ministérios números 4 e 5, pelos preços das fundações realizadas por essa firma em obras semelhantes; 2) — aprovar a prorrogação de prazo do termo aditivo ao contrato celebrado em 20-8-58 com a Enal Engenharia e Arquitetura Ltda., para construção de 16 módulos de prédios tipo S.C.R.; 3) — rescindir esse mesmo termo aditivo depois de concluídos os alicerces das lojas. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, da qual para constar lavrei a presente Ata que, lida e achada conforme, vai assinada pelos Membros da Diretoria presentes e subscrita por mim, Carlos Alberto Quadros, que servi como secretário. Israel Pinheiro da Silva; Ernesto Silva; Íris Meinberg.

Ata da centésima vigésima quinta reunião da Diretoria da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil.